



Aliança Famvin para os Sem-teto  
Iniciativa Global da Família Vicentina com os sem-teto

Nossa visão é que todos tenham um lugar que possam chamar de casa e participem ativamente em sua comunidade

## Editorial – Nosso Plano Estratégico 2019 - 2021

*“Vá, então, avançando corajosamente, momento após momento, pelo caminho em que Deus o colocou para alcançá-lo.”* Luísa de Marillac

Quando criamos a Aliança Famvin com as pessoas sem lar em 2017, não podíamos imaginar o quanto caminharíamos em apenas dois anos. Para 2019, tínhamos desenvolvido um site e presença nas redes sociais, publicado materiais sobre espiritualidade vicentina, iniciado um processo de colhida de informação global sobre o trabalho vicentino com as pessoas sem lar, reunido a mais de 100 pessoas em uma conferência em Roma e lançado uma campanha para acabar com a situação de sem-teto em todos e cada um dos 156 países onde a Família Vicentina atua.

Esses fatos, apesar de serem emocionantes, também nos ensinaram muitas coisas. E assim, dedicamos o início de 2019 a refletir sobre o que tínhamos alcançado, os comentários que tínhamos recebido e em que queríamos nos centrar, para seguir adiante. Estas reflexões foram condensadas no Plano Estratégico da Aliança para 2019 – 2021, que guiará nosso trabalho durante os próximos anos.

O Plano Estratégico se baseia em nosso compromisso primordial com os valores vicentinos, que são o fio condutor

de nosso trabalho e que queremos que impregnem todas nossas atividades. Cremos que a dedicação vicentina aos mais pobres entre os pobres e a devoção, perseverança e criatividade com que tudo está ocorrendo não são apenas uma fonte de inspiração, senão de conhecimento. Assim, a Estratégia se centra explicitamente no conhecimento e soluções locais e sua aplicação à escala global através da colaboração.

Este compromisso com o conhecimento e soluções locais se reflete nestas três atividades chave que a Aliança realiza em apoio do serviço da Família Vicentina aos pobres:

- Compartilhar conhecimento, tanto prático como espiritual, dentro da Família;
- Apoiar o crescimento de novos serviços para a pessoa sem lar através da colaboração, e
- Incidir, a nível global e local, para promover mudanças de estruturas.

O Plano Estratégico 2019 – 2021 busca multiplicar o impacto dessas atividades centrando-se em ações que nos ajudem a entender melhor o que se faz agora mesmo em toda a Família Vicentina, incluindo o desenvolvimento da rede de embaixadores para ampliar nosso alcance, proporcionar

oportunidades de aprendizagem sobre “a situação de sem-teto em suas múltiplas formas”, melhorar e transformar a vida das pessoas sem lar em todo o mundo e promover mudanças estruturais tanto a nível local como global.

Estamos entusiasmados pelo caminho que nos desafia percorrer e animados pelos muitos vicentinos e vicentinas que se uniram a nós. Convidamos-lhes a fazer parte da Aliança Famvin, que nos digam que trabalhos desenvolvem em vossos países, e sobre como podemos ajudar-lhes a fazer parte deste movimento global para acabar com a situação de sem-teto porque passam muitas pessoas.

Os pobres são nossos mestres. Se os escutamos e fazemos ouvir sua voz, mudaremos vidas



**Anja Bohnsack**

Responsable de Investigación y Desarrollo

## A FHA ao redor do mundo

Desde nosso último boletim, a equipe da FHA viajou por todo o mundo apresentando a iniciativa e conhecendo *in loco* os projetos da Campanha “13 Casas”.

Em março, nosso coordenador Mark McGreevy esteve no sul da **Índia**, conhecendo os projetos da [Congregação da Missão](#), da [Sociedade de São Vicente de Paulo e das Filhas da Caridade](#), assim como da [Congregação Vicentina](#).

No mês seguinte uniu-se a ele, Anja Bohnsack, nossa responsável de pesquisa e desenvolvimento, [em Untermarchtal, Alemanha](#), onde aconteceu a reunião anual dos vicentinos de língua alemã, para falar sobre a FHA e a Campanha.

Mark também visitou **Chile**, onde além de explicar a iniciativa à Família Vicentina local, firmou convênio com

Santiago de Chile para que a cidade faça parte da iniciativa “um lugar ao que chamar lar” do Instituto de Desabrigados Global (IGH).

Natalie Monteza, nova coordenadora da Campanha “13 Casas”, acompanhou Mark em [sua visita aos projetos que a Família Vicentina desenvolve em Sevilla, Espanha](#), para apoiar os sem-tetos e a mulheres imigrantes.

Toda a Equipe e a Comissão da Aliança também se reuniram a princípios de junho em **Nova York** para seu encontro bianual e para participar [nas atividades de incidência na ONU](#).

No final do mesmo mês, Mark interveio numa conferência organizada pela Sociedade de São Vicente de Paulo da **Inglaterra e País de Gales** para apresentar a Campanha aos vicentinos britânicos.



A Comissão da equipe da FHA durante a reunião em Nova York

## A incidência política na ONU

A Organização das Nações Unidas incorpora pela primeira vez os sem-tetos em seu vocabulário nos seus 74 anos de história. Isso foi conseguido graças a incidência política da Família Vicentina (FV) e outras organizações da sociedade civil, através do grupo de trabalho de ONG da ONU, para acabar com a situação de sem-teto (WGEH em inglês).

Dado que a ONU nunca teve em conta os desabrigados, não há uma definição acordada sobre o que isso seja. O WGEH defende a adoção de uma definição com a proposta do Instituto de Desabrigados Global (IGH por suas siglas em inglês, nosso sócio estratégico na universidade de DePaul - Chicago). O trabalho começou com uma primeira reunião em Nairobi - Kênia, em maio próximo passado, do grupo de especialistas selecionados entre os quais está Louise Casey do IGH.

O WGEH é uma coalisão de organizações com o objetivo comum de alcançar uma estatística global das pessoas em situação de rua, por fim nessa situação e disseminar as estratégias mais efetivas entre os países membros.

Em 2019, depois de muito esforço por parte do grupo de trabalho, a Comissão de Desenvolvimento Social das Nações Unidas (CSoD) decidiu centrar sua próxima sessão na situação de sem-teto. Esta comissão assessora a outros organismos da ONU, e ao finalizar cada sessão, o Secretário Geral apresenta um relatório sobre o assunto eleito.



Como parte da incidência política, o WEGH organizou a princípios de junho uma mesa redonda na qual participaram, entre outros, a diretora de desenvolvimento inclusivo da ONU, Daniela Bas, e a equipe da FHA.

Nosso grupo, marcado profundamente pela liderança das ONGs Vicentinas, está chamando os Países membros da ONU a adotar medidas iniciais, para remediar a exclusão das pessoas a um lar digno e acessível. O debate global está começando e o tema está se situando, pouco a pouco, dentro da conversação mais ampla sobre pisos de proteção social para todos. Ao mesmo tempo, começa-se a explorar, de uma maneira estrutural, os desafios que representa a situação de sem-tetos

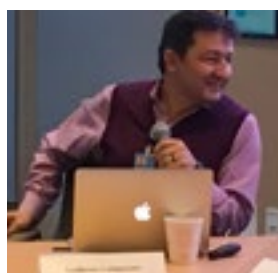


para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

O WGEH foi evoluindo em sua identidade e missão. Hoje somos um grupo de trabalho profundamente conectado com o Comité de ONGs da CSoD. Estamos promovendo, em colaboração com o IGH, a criação de uma Coalisão Global de ONGs para um mundo onde todos tenham uma casa.

Nós cremos que, para conseguir um progresso real nesse assunto, é fundamental identificar oportunidades começando com uma verificação clara e global do problema; desenvolver objetivos compartilhados para reduzir ou eliminar a situação de sem-teto e apoiar um movimento global, para disseminar as estratégias mais efetivas em todos os Países Membros.

A partir da coalisão de ONGs vicentinas na ONU cremos que a opção da FV para criar um mundo no qual toda pessoa tenha um lar é hoje também uma chave concreta de discernimento e de tomada de decisões dentro da interpretação do carisma como Família hoje. Com esta opção a FV identificou um grupo dos que São Vicente chamaria “os mais abandonados” e decidiu reunir esforços e recursos para contribuir em sua liberação integral como uma opção comum. A metáfora das 13 casas tem um alcance imprevisto. Recentemente a Arquidiocese ortodoxa de Nova York me perguntou por esta Campanha, já que eles gostariam de também promovê-la. A criatividade de nosso carisma não está esgotada, esta opção pelos sem-teto e o movimento global que está sendo gerando em seu redor é uma prova fidedigna disso. Cúmplice do Espírito, façamos com que isso se suceda ali onde desenvolvemos nossa missão!



**Padre Memo Campuzano**

Representante da  
Congregação da Missão nas  
Nações Unidas

## Os avanços das “13 Casas”

Em dezembro de 2018 pedíamos que se somassem à Campanha “13 Casas”, com a qual queremos transformar a vida de 10.000 pessoas sem lar em todo o mundo. Aqui podem ver o mapa com os países que já se uniram, pelo menos, com um projeto. Começamos em novembro de 2018 e já são 32, mas queremos chegar aos 150 em 2021! Iremos atualizando este mapa à medida que mais países forem aderindo a Campanha, também iremos informando sobre eles e sobre as pessoas que tiveram suas vidas transformadas.





*Na Índia se desenvolvem três projetos e na Espanha, dois.*

---

*“Peço a Nosso Senhor que continue concedendo-lhe Suas graças e as aumente para que possa continuar crescendo de fortaleza em fortaleza”  
São Vicente de Paulo*


---


 [vfhomelessalliance.org](http://vfhomelessalliance.org)

 [@vfhomelessalliance](https://www.facebook.com/vfhomelessalliance)

 [@FamvinAlliance](https://twitter.com/FamvinAlliance)

 [fha.info@famvin.org](mailto:fha.info@famvin.org)

 [@famvinalliance](https://www.instagram.com/famvinalliance)

 [famvin-homeless-alliance](https://www.linkedin.com/company/famvin-homeless-alliance)